

A abordagem da importância da higiene pessoal com crianças e adolescentes inseridos em um programa de acolhimento institucional em Anápolis, Goiás

The approach of the importance of personal hygiene with children and adolescents inserted in an institutional reception program in Anápolis, Goiás

DOI:10.34117/bjdv5n10-160

Recebimento dos originais: 12/09/2019

Aceitação para publicação: 13/10/2019

Ana Laura Carvalho Almeida

Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515

E-mail: analauracalmeida@hotmail.com

Daniele Belizário Bispo

Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515

E-mail: danielebelizario@hotmail.com

Maria Fernanda Áurea de Pina

Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515

E-mail: fefepina@hotmail.com

Rubens Rodrigues Bernardes

Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515

E-mail: rrbrubens@hotmail.com

Pedro de Freitas Quinzani

Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515

E-mail: pedrodefreitasquinzani@gmail.com

Guilherme Nassif Corrêa

Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515
E-mail: gnassifcorrea@gmail.com

Constanza Thaise Xavier Silva

Biomédica, doutora em Ciências da Saúde, docente do curso de medicina e enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Instituição: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA
Endereço: Av. Universitária Km. 3,5 – Cidade Universitária – Anápolis – GO. CEP: 75083-515
E-mail: constanzathaise@yahoo.com.br

RESUMO

Os futuros profissionais de saúde devem defender o bem-estar biopsicossocial daqueles que carecem de atenção. Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência de acadêmicos de medicina, em ação conjunta de duas ligas acadêmicas, para a promoção de saúde, educação e entretenimento, realizado no Instituto de Acolhimento Luz de Jesus. O intuito principal foi ensinar higiene básica e mostrar seu poder frente o combate às doenças infecto-parasitárias e proporcionar uma tarde de diversão. Metodologicamente, o público alvo foi crianças de 2 a 18 anos, residentes do instituto. Foram empregados métodos expositivos e interativos no compartilhamento do conhecimento, além de brincadeiras e música no horário recreativo. Alcançamos resultados no âmbito educacional e social, em que foi proporcionado aos envolvidos, acadêmicos e público alvo, a prevenção em saúde, o trabalho em equipe, o cuidado para com o próximo nas relações de afeto e o conhecimento teórico-prático a respeito da higiene pessoal.

Palavras-chave: Crianças, educação, higiene e abrigos.

ABSTRACT

Future health professionals should defend the biopsychosocial well-being of those in need of attention. Thus, this experience report aims to present the experience of medical students, in joint action of two academic leagues, for the promotion of health, education and entertainment, held at the Luz de Jesus Reception Institute. The main purpose was to teach basic hygiene and show its power in the fight against parasitic diseases and provide an afternoon of fun. Methodologically, the target audience was children from 2 to 18 years old, residents of the institute. Expository and interactive methods were used to share knowledge, as well as games and music during recreational hours. We achieved results in the educational and social sphere, in which it was provided to the involved, academics and target public, health prevention, teamwork, care for others in affection relationships and theoretical-practical knowledge about hygiene.

Keywords: Children, education, hygiene and shelters.

INTRODUÇÃO

A lei nº 8.069 criada em 1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que defende, entre outros aspectos, os direitos à convivência comunitária, à cultura, à saúde, à educação e ao lazer. Nos casos de crianças e adolescentes moradores de abrigos de

acolhimento, a responsabilidade de assegurar esses direitos fundamentais passa a ser principalmente da comunidade, da sociedade em geral e do poder público (ECA, 1990).

Em relação à saúde, nota-se que o Brasil ainda apresenta uma elevada incidência de doenças infecciosas e parasitárias. Essa característica diverge dos países desenvolvidos, os quais estão nas fases finais da transição epidemiológica, apresentando um controle dessas doenças. Sendo assim, considerando que muitas doenças infecto-parasitárias podem ser evitadas através da higiene, é relevante que existam ações educativas sobre essa temática.

Diante dessa realidade, a Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca (LACACI), juntamente com a Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade (LAMFA), organizou uma ação social no Instituto Luz de Jesus – Instituição de Acolhimento com o objetivo de abordar temas relevantes sobre a higiene pessoal. Além da parte educativa, as ligas priorizaram também o lazer das crianças por meio de um momento descontraído com brincadeiras e músicas. Nessa perspectiva, a atividade realizada contemplou o direito à saúde e ao lazer, propostos pelo ECA.

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos de medicina na realização da ação educativa sobre a higiene pessoal em uma casa de acolhimento em Anápolis – Goiás.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa que abordou higiene pessoal, organizada por ligas acadêmicas do curso de medicina da UniEVANGÉLICA. A ação se deu no Instituto Luz de Jesus localizado em Anápolis, no dia 12 de maio de 2018, tendo como público alvo cerca de 30 crianças e adolescentes entre 2 e 18 anos que residem na instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para a realização da ação, os estudantes pesquisaram sobre a importância da higiene no combate às doenças infecciosas e parasitárias, encontrando dados como o que mostrava que o hábito de lavar as mãos reduz em até 40% da contaminação por vírus e bactérias que causam doenças como gripes, resfriados, conjuntivites e viroses, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018). Através de artigos e vídeos, os discentes se prepararam para abordar a temática de forma lúdica e educativa com os indivíduos da Instituição Luz de Jesus.

No estudo de Vasconcelos (1998), foi observado que as crianças, principalmente na fase pré-escolar, estão mais vulneráveis à aquisição de doenças, tendo em vista que o sistema imunológico está em desenvolvimento. Além disso, constata-se que as crianças e os adolescentes institucionalizados estão mais suscetíveis a enfermidades infectocontagiosas, uma vez que observa-se aglomeração e falta de higiene, que são fatores críticos para a transmissão e o desenvolvimento dessas afecções. Outro fato abordado no estudo é a alta incidência de enteroparasitoses, que, na infância, pode estar associada a desnutrição e a diarreia crônica, condições que podem culminar em óbito. Considerando as crianças que vivem em ambientes de coletividade, a prevalência dessa afecção é de 60 a 250% maior.

Centrando-se nesses aspectos, a ação social foi planejada a fim de estimular a higiene, uma das principais medidas profiláticas de doenças infecto-parasitárias, ajudando a manter o bem-estar e o bom desenvolvimento das crianças e dos jovens.

A atividade educativa ocorreu no refeitório da instituição (figura 1), onde o público se encontrava reunido. Primeiramente foram feitas perguntas sobre os hábitos de higiene das crianças e dos adolescentes, com o intuito de assimilar o conhecimento prévio desses e, partindo das noções que eles possuíam, os acadêmicos reforçaram os pontos importantes e acrescentaram informações pertinentes. Além disso, as dúvidas apresentadas pelos institucionalizados foram esclarecidas. Nesse momento, a participação dos indivíduos foi efetiva, já que todos estavam atentos às orientações transmitidas. Durante a discussão, os principais tópicos apresentados foram a lavagem das mãos, a escovação dos dentes e o banho.

Posteriormente, houve o momento de colocar em prática o que foi ensinado pelos discentes. Foram levados alimentos para os institucionalizados, porém, antes de comer, eles eram orientados a lavar as mãos corretamente, com a supervisão dos estudantes.

Após o lanche, foi dedicado um momento de descontração (figura 2). Alguns acadêmicos foram jogar bola, outros tocaram violão e cantaram músicas, enquanto o restante brincou e conversou, sempre interagindo com as crianças. Esse momento também foi importante para demonstrar atenção e dar carinho para esses indivíduos, garantindo alguns dos direitos previstos pelo ECA como o lazer e a convivência comunitária.

Nessa ação social, os acadêmicos puderam reforçar a importância da prevenção no cuidado com a saúde, aspecto que necessita ser enfatizado no Ensino Médico. Além disso, houve a promoção da educação em saúde, o exercício da empatia e da medicina humanizada, que são essenciais na prática médica.

RESULTADOS

Com essa ação educativa foi possível promover a educação em saúde e a prevenção de doenças, visto que as ações preventivas são mais vantajosas que as ações curativistas, tanto do ponto de vista assistencial quanto econômico, já que podem diminuir a incidência e o agravamento de doenças (COSTA; SILVA; DINIZ, 2008). Além disso, é válido ressaltar que a educação em saúde pode gerar conhecimentos que, se aplicados no cotidiano, levam à melhora das condições de vida e também promove o senso de responsabilidade entre os indivíduos, em relação à própria saúde e à saúde coletiva.

Essa experiência proporcionou aos estudantes uma manhã de cuidados com a saúde e com o lazer, desenvolvendo as habilidades sociais dos discentes e das crianças. Para os jovens da instituição, foi uma oportunidade de realizar atividades diferentes da rotina e de se relacionar com outras pessoas, enquanto para os acadêmicos foi uma vivência de zelo do paciente como uma visão holística que poderá ser levada para o restante de sua vida profissional.

Um fator limitante da ação foi o uso de apenas uma roda de conversa sobre a importância da higiene pessoal que, apesar de efetiva com a participação das crianças e dos adolescentes, poderia ter abordado outros métodos para envolvê-los nessa discussão e convencê-los da necessidade de adesão dessas medidas. Algumas sugestões de métodos complementares são músicas, jogos e teatro de fantoches que dinamizam o processo ensino-aprendizagem e conferem um melhor aproveitamento do que está sendo transmitido nas atividades educativas, facilitando o processo de entendimento e a adesão de hábitos saudáveis (SOUZA et al, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, a ação atingiu o resultado esperado, já que as crianças demonstraram entender a importância da higiene para a manutenção da saúde e depois desfrutaram de seu momento de lazer. Como mencionado anteriormente, essa experiência foi muito positiva tanto para os acadêmicos quanto para os jovens, proporcionando novos conhecimentos e exercitando habilidades como empatia e solidariedade.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. S.; SILVA, J. L. L.; DINIZ, M. I. G. **A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde**. Informe-se em promoção da saúde. Informe-se em promoção da saúde, v.4, n.2. p.30-33, 2008.

SOUZA, M. M. A. et al. **A inserção do lúdico em atividades de educação em saúde na creche-escola Casa da Criança, em Petrolina-PE.** Revista de Educação do Vale do São Francisco, v. 1 n. 1, 2010.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular como instrumento de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas e parasitárias.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 14, sup. 2, p. 39-57, 1998.